



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2020

Piracaba, 19 de junho de 2020
Prezados acionistas, A administração do CTC Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação - "CTC"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020 (FY20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base a números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o exercício de 2019 (FY19, findo em março de 2019), exceto quando especificado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na Safra 2019/20, obtivemos expressivos resultados em todas as nossas frentes de trabalho que, aliados às conquistas dos últimos anos, nos consolidam como maior empresa de biotecnologia aplicada à cana, em todo o mundo. Finalizamos a safra com 1,7 milhão de hectares contratados, com crescente participação de variedades *premium* em nosso mix de produtos, que ultrapassaram 50% da área plantada com variedades CTC nesse período. O sucesso do lançamento das primeiras variedades geneticamente modificadas é observado pela rápida expansão: já estão presentes em mais de cem usinas, ocupando cerca de 12 mil hectares - uma área típica, tipicamente, somente após o período de 4 ou 5 anos nos lançamentos de variedades convencionais. Dando seguimento à implementação de nossa estratégia de desenvolver e integrar tecnologias que aumentem a produtividade do setor sucroenergético, investimos R\$ 103 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento, visando criar um portfólio de variedades diferenciadas, convencionais e geneticamente melhoradas, bem como o desenvolvimento de sementes artificiais para cana. Nessa direção, em outubro passado obtivemos a aprovação pela CTNBio da variedade CTC 9001 Bt. Esta é a versão geneticamente modificada da principal variedade-elite de portfólio atual, que agora é resistente à broca, praga mais daninha de nossos canaviais. Adicionalmente, registramos - no Serviço de Proteção dos Cultivares, do MAPA -, dois novos cultivares: CTC 9006 e 9007. A continuidade evolui de nosso faturamento, aliada ao crescimento inferior das despesas, permitiu o crescimento do EBITDA de 46,6% em relação ao exercício anterior. Encerramos o exercício com lucro líquido da operação (antes dos itens extraordinários) 55,8% superior ao registrado na safra anterior. O desempenho econômico-financeiro da Companhia nos permite anunciar a proposta de pagamento de dividendos mínimos aos nossos acionistas de R\$ 5,74 por ação. Agradecemos aqueles que contribuíram para que pudéssemos alcançar nossos objetivos e seguir com a evolução da Companhia, incluindo clientes, profissionais, parceiros e autoridades e acionistas.

A Administração

Nossos Negócios: O CTC (Centro de Tecnologia Canaveira) celebrou 50 anos de pioneirismo em pesquisa da cana-de-açúcar. Com sede em Piracaba, é líder mundial em pesquisas com cana-de-açúcar, responsável pelos avanços no melhoramento genético e no desenvolvimento de tecnologias agrícolas de ponta. Inovação e transformação são duas características que marcam a história da companhia. **Destaque do Período - Calendário Safra 2020:** Na safra 19/20 a Companhia alcançou 35% de *market share* de plantio do Brasil, comparado a 30% na safra anterior. Em termos de área total cultivada com variedades CTC, o crescimento no período foi de 18%, alcançando aproximadamente 1,7 milhão de hectares produtivos. Área total cultivada de cana-de-açúcar com variedades CTC aumento de 18% em relação ao FY19**. O mix de vendas teve incremento da participação das variedades *premium* em cerca de 53%* um aumento de p.p.p. em relação ao exercício anterior, que oferecem maior performance e produtividade, com preço médio de venda superior às variedades convencionais. * Aprovação para uso comercial da terceira variedade de cana geneticamente modificada 9003 Bt - Lançamento de 2 variedades convencionais CTC 9006 e 9007. * Crescimento de 46,6% no EBITDA (sem itens extraordinários), que atingiu R\$ 106,9 milhões, e de 4,6 p.p.p. em sua margem sobre a receita de R\$ 77 milhões (sem itens extraordinários), superando em 55,8% o resultado do exercício anterior. * Proposta de pagamento de remuneração aos acionistas no valor total de R\$ 4,6 milhões (R\$ 5,74 por ação). * Investimentos de R\$ 102,9 milhões com P&D (Custo e Intangível), o que corresponde a 42% da receita líquida versus 53,1% no exercício anterior.

*Dados da Companhia; **Base Conab 19/20

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resumo econômico-financeiro (com reclassificação de itens Extraordinários): O resultado foi impactado por um evento extraordinário relacionado pelo *write off* de planta de etanol celulósico. Para fins de apresentação dos resultados, destaca-se o efeito conforme abaixo:

Em R\$ milhões	4T20	4T19	Δ%	FY20	FY19	Δ%
Receita líquida (RL)	65,6	54,8	19,7%	244,8	186,7	31,1%
Custo	26,1	23,8	9,7%	104,2	88,1	18,3%
Custo/RL	39,8%	43,4%	(3,6) p.p.p.	42,6%	47,2%	(4,6) p.p.p.
Despesas operacionais	20,9	16,5	26,7%	71,9	57,7	24,6%
Ebitda	29,2	25,1	16,3%	106,9	72,9	46,6%
Margem Ebitda	44,5%	45,8%	(1,3) p.p.p.	43,7%	39,0%	4,6 p.p.p.
Prejuízo/Lucro líquido antes dos impostos	20,5	18,2	12,9%	77,0	49,4	55,8%
IR/CS	34,0%	34,0%	—	34,0%	34,0%	—
Prejuízo/Lucro líquido após impostos	13,5	12,0	12,9%	50,8	32,6	55,8%
Margem líquida	20,6%	21,9%	(1,2) p.p.p.	20,8%	17,5%	3,3 p.p.p.

Ajustes Extraordinários	4T20	4T19	Δ%	FY20	FY19	Δ%
Outras Despesas Operacionais	49,3	18,9	160,7%	49,3	18,5	166,3%
Ebitda após itens Extraordinários	(20,1)	6,20	NA	57,6	54,4	5,9%
Prejuízo/Lucro líquido	(17,9)	(2,0)	795,0%	19,4	23,6	-17,8%
Margem líquida	-27,3%	-3,6%	(23,6) p.p.p.	7,9%	32,4%	(24,5) p.p.p.

Resumo econômico-financeiro (sem reclassificação de itens Extraordinários)	4T20	4T19	Δ%	FY20	FY19	Δ%
Em R\$ milhões	47,20	41,19	Δ%	FY20	FY19	Δ%
Receita líquida (RL)	65,6	54,8	19,7%	244,8	186,7	31,1%
Custo	26,1	41,8	-37,5%	104,2	106,1	-1,8%
Custo/RL	39,8%	76,30%	(36,5) p.p.p.	42,58%	56,80%	(14,2) p.p.p.
Despesas operacionais	20,9	16,5	26,7%	71,9	57,7	24,6%
Ebitda	29,2	6,2	370,8%	106,9	54,9	94,7%
Margem Ebitda	44,5%	11,3%	33,2 p.p.p.	43,7%	29,4%	14,3 p.p.p.
Outras Despesas Operacionais	49,3	1,8	NA	49,3	0,5	NA
Ebitda após itens especiais	(20,1)	4,40	NA	57,6	54,4	5,9%
Prejuízo/Lucro líquido	(20,1)	(2,1)	856,0%	19,4	23,6	-17,8%
Margem líquida	-30,6%	-3,8%	(26,8) p.p.p.	7,9%	12,6%	(4,7) p.p.p.

Nota: Itens não eventuais foram reclassificados como extraordinários para não comprometimento da leitura do desempenho econômico-financeiro e operacional da companhia. A "reclassificação" é gerencial apenas para melhor demonstração e as demonstrações financeiras seguem o IFRS (*International Financial Report Standards*).

RECEITA LÍQUIDA

As receitas de *royalties* de licenciamento de tecnologia reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar disponibilizadas aos clientes e contabilizadas no resultado do exercício com base na área de plantio existente no início do ano safra. Combinando o aumento do volume e do preço médio de vendas, a receita operacional líquida da Companhia atingiu R\$ 224,8 milhões no ano safra 19/20, superando em 31,1% o resultado do exercício anterior. Com a ampliação do portfólio de variedades CTC com maior produtividade e resistência, o *market share* de plantio de suas variedades passou de 26% no FY19 para 30% no último exercício. Em termos de área total cultivada com variedades CTC, o crescimento no período foi de 24%.



Custo de pesquisa e serviços prestados/Lucro bruto da Operação
Os custos de P&D do exercício anterior foram ajustados e a provisão para *impairment* do projeto de etanol celulósico foi realocada para itens extraordinários, para uma melhor comparação. No FY20, os custos de P&D e serviços prestados totalizaram R\$ 104,2 milhões, com aumento de 18,3% em relação ao registrado no ano safra anterior. O projeto de Sementes Artificiais teve maior participação neste aumento de custos. É um projeto

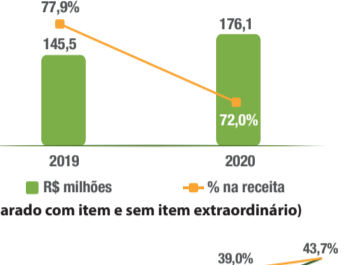
disruptivo que pretende revolucionar o plantio da cana-de-açúcar e que a Companhia tem investido grande esforço e se encontra em fase de desenvolvimento, com várias etapas cumpridas na safra 19/20. Para os projetos relacionados às áreas de Biotecnologia e Melhoramento Genético convencional os custos se apresentaram em linha com o exercício anterior, e continuam refletindo o desenvolvimento de variedades convencionais e geneticamente modificadas utilizando-se de modernas ferramentas como; edição e seleção genômica, ciência de dados, entre outras. Como resultado, espera-se trazer novas variedades para o mercado mais rapidamente, capacitando os agricultores a se ajustarem às mudanças nas condições climáticas e às pragas, ao mesmo tempo em que diminuímos o impacto ambiental nos campos. No FY20, os custos com P&D representaram 42,6% da receita líquida, ante 47,2% no ano safra anterior, o que evidencia a eficiência dos dispêndios realizados. O lucro bruto, sem efeito dos itens extraordinários, teve alta de 42,6% em relação ao FY19, totalizando R\$ 140,6 milhões no ano safra 2020, com margem de 57,4% sobre a receita líquida. Considerando a evolução do resultado bruto no decorrer dos últimos quatro exercícios, período em que a taxa de crescimento anual composta foi de 144,9%, fica evidenciado o processo de crescimento do CTC, consolidando novo patamar de resultados.

DESPESAS OPERACIONAIS (SEM EFEITOS DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS)

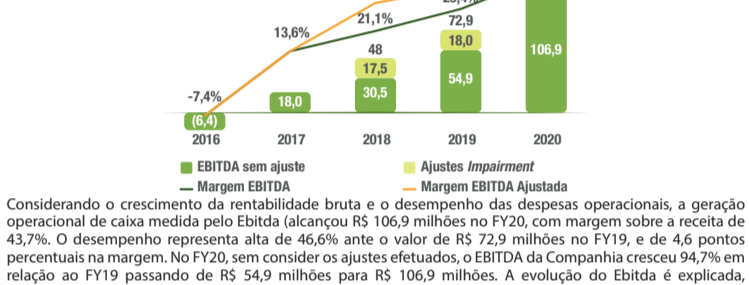
As despesas operacionais totalizaram R\$ 71,9 milhões no FY20, o que representa aumento de 24,6% ante os R\$ 57,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Considerando ainda o crescimento de 31,1% da receita no mesmo período de comparação, a participação das despesas operacionais no total da receita tem redução ainda mais significativa, passando de 77,9% em FY19 para 72,0% (diminuição de 5,9 p.p.). O aumento em Despesa com Pessoal foi reflexo da reestruturação organizacional da companhia, principalmente na adequação das áreas, Comercial, Planejamento Estratégico, Recursos Humanos e Financeira para atendimento das demandas de crescimento da Companhia. O maior volume de Serviços Contratados no FY20 reflete os esforços da área de ciências regulatórias e de parcerias em P&D realizadas.



Total de custos e despesas operacionais



Ebitda e margem Ebitda (comparado com item e sem item extraordinário)



Considerando o crescimento da rentabilidade bruta e o desempenho das despesas operacionais, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (alcançou R\$ 106,9 milhões no FY20, com margem sobre a receita de 43,7%). O desempenho representa alta de 46,6% ante o valor de R\$ 72,9 milhões no FY19, e de 4,6 pontos percentuais na margem. No FY20, sem considerar ajustes efetuados, o EBITDA da Companhia cresceu 94,7% em relação ao FY19 passando de R\$ 54,9 milhões para R\$ 106,9 milhões. A evolução do Ebitda é explicada, substancialmente, por: (i) melhora no mix de variedades; (ii) novos contratos firmados com clientes; (iii) aumento nos hectares plantados com variedades do CTC; e (iv) eficiência operacional na redução proporcional de custos, tais como serviços e materiais. O Ebitda (Instrução CVM 527/12), é calculado conforme abaixo:

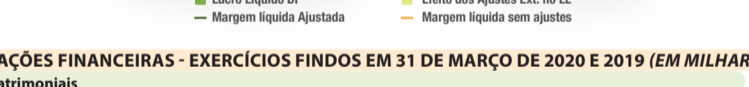
Ebitda - com ajuste de itens extraordinários para FY19			
Em R\$ milhões	FY20	FY19	Δ %
Receita operacional líquida	244,8	186,7	31,12%
Custo dos produtos vendidos	(104,2)	(88,1)	18,32%
Lucro bruto	140,6	98,6	42,56%
Despesas operacionais	(71,9)	(57,2)	25,71%
(+) Depreciação e amortização	38,2	31,5	21,37%
Ebitda	106,9	72,9	46,63%

Ebitda - sem ajuste de itens extraordinários para FY19			
Em R\$ milhões	FY20	FY19	Δ %
Receita operacional líquida	244,8	186,7	31,12%
Custo dos produtos vendidos	(104,2)	(106,1)	-1,75%
Lucro bruto	140,6	80,6	74,00%
Despesas operacionais	(71,9)	(57,2)	25,71%
(+) Depreciação e amortização	38,2	31,5	21,37%
Ebitda	106,9	54,9	94,70%

O Ebitda não é uma medida contábil segundo as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

LUCRO LÍQUIDO (SEM EFEITOS DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS)

O aumento no faturamento e a estabilização dos dispêndios, a despeito do aumento de itens, proporcionou o registro de lucro líquido de R\$ 50,8 milhões no FY20, resultado 55,8% superior ao lucro de R\$ 32,6 milhões obtido no exercício anterior (sem efeito dos itens extraordinários - *impairment* do projeto de etanol celulósico).



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (EM MILHARES DE REAIS)

	Balancos patrimoniais				
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	
	Nota	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Passivo					
Fornecedores	17	11.497	9.127	8.258	9.127
Arrendamentos	15	4.301	—	4.301	—
Empréstimos e financiamentos	19	50.063	46.158	50.063	46.158
Impostos e contribuições a recolher	—	2.895	2.443	2.895	2.443
Salários, férias e encargos	18	23.328	20.455	22.553	20.455
Dividendos a pagar	—	5.712	5.431	5.712	5.431
Receitas a auferir	2	2.930	2.930	2.930	2.930
Outras contas a pagar	—	2.770	2.692	3.346	602
Total do passivo circulante		103.496	89.236	102.058	87.146
Fornecedores	17	—	120	—	120
Arrendamentos	15	23.799	—	20.238	—
Empréstimos e financiamentos	19	66.642	107.617	66.642	107.617
Provisão para processos judiciais	20	1.791	1.981	1.791	1.981
Total do passivo não circulante		92.232	109.718	88.671	109.718
Patrimônio líquido	21				
Capital social		562.202	562.202	562.202	562.202
Reserva legal		2.113	1.143	2.113	1.143
Reserva de integralidade do patrimônio líquido		30.108	16.292	30.108	16.292
Ajustes acumulados de conversão		1.519	(16)	1.519	(16)
Total do patrimônio líquido		595.942	579.621	595.942	579.621
Total do passivo		195.728	198.954	190.729	196.864
Total do passivo e patrimônio líquido		791.670	778.575	786.671	776.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações de valor adicionado				
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	
	Nota	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		262.445	200.678	262.445	200.678
Outras receitas		7.761	5.801	7.761	5.801
Provisão para perdas de crédito esperada	28	(13.528)	(3.489)	(13.528)	(3.489)
Insumos adquiridos de terceiros		(99.508)	(70.567)	(95.063)	(65.293)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(9.664)	(11.871)	(9.041)	(8.107)
Perda por desvalorização (<i>impairment</i>)	14	(31.929)	(17.522)	(31.929)	(17.522)
Material, energia, serviços de terceiros e outros		(57.915)	(40.824)	(54.093)	(39.224)
Valor adicionado bruto		157.170	132.333	161.615	137.697
Depreciação e amortização		118.947	99.932	124.493	105.296
Valor adicionado recebido em transferência		12.582	22.720	7.039	17.356
Receitas financeiras		16.925	19.761	16.925	19.761
Resultado de equivalência patrimonial em controladas		(4.343)	2.959	(3.923)	2.959
Outras		(131.529)	122.652	131.532	122.652
Distribuição do valor adicionado		(131.529)	(122.652)	(131.532)	(122.652)
Pessoal		(69.812)	(60.163)	(69.812)	(60.163)
Remuneração direta		(38.613)	(36.412)	(38.613)	(36.412)
Benefícios		(27.714)	(19.906)	(27.714)	(19.906)
F.G.T.S.		(3.485)	(3.845)	(3.485)	(3.845)
Impostos, taxas e contribuições		(37.735)	(27.578)	(33.735)	(27.578)
Federais - PIS/COFINS		(19.683)	(19.683)	(25.376)	(19.683)
Federais - Imposto de renda e contribuição social		(8.331)	(7.830)	(8.331)	(7.830)
Municipais		(28)	(65)	(28)	(65)
Remuneração de capitais de terceiros		(8.591)	(11.314)	(8.594)	(11.314)
Juros e despesas bancárias		(8.468)	(10.853)	(8.468)	(10.853)
Outras		(123)	(461)	(126)	(461)
Remuneração de capital próprio		(19			

benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial. (i) Efeitos de transição: A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes e não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para março de 2019 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Na transição, para a adoção dos novos modelos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de emprestimo incremental da Companhia em 1/04/2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial. A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia não reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo de arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial. Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1/04/2019. A taxa média nominal aplicada foi de 4,95% a depender dos prazos dos contratos, para fins de demonstração conforme requerimento do ofício circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 se aplicar a taxa de juros real TLP acumulada de 5,09% o Pagar no resultado a longo prazo seria de R\$ 149 mil.

benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial. (i) Efeitos de transição: A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes e não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para março de 2019 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Na transição, para a adoção dos novos modelos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de emprestimo incremental da Companhia em 1/04/2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial. A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia não reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo de arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial. Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1/04/2019. A taxa média nominal aplicada foi de 4,95% a depender dos prazos dos contratos, para fins de demonstração conforme requerimento do ofício circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 se aplicar a taxa de juros real TLP acumulada de 5,09% o Pagar no resultado a longo prazo seria de R\$ 149 mil.

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(ii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	283.778	-	283.778
Total do ativo circulante	283.778	-	283.778
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.648	-	41.648
Total do ativo não circulante	163.401	-	163.401
Total do ativo	447.179	-	447.179
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	87.146	3.669	90.815
Total do passivo circulante	87.146	3.669	90.815
Não circulante	109.718	22.860	132.578
Total do passivo não circulante	219.864	26.529	246.393
Total do passivo	307.010	26.529	333.539
Patrimônio líquido	140.169	-	140.169
Total do Passivo e Patrimônio líquido	447.179	-	447.179

(ii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	283.778	-	283.778
Total do ativo circulante	283.778	-	283.778
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.648	-	41.648
Total do ativo não circulante	163.401	-	163.401
Total do ativo	447.179	-	447.179
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	87.146	3.669	90.815
Total do passivo circulante	87.146	3.669	90.815
Não circulante	109.718	22.860	132.578
Total do passivo não circulante	219.864	26.529	246.393
Total do passivo	307.010	26.529	333.539
Patrimônio líquido	140.169	-	140.169
Total do Passivo e Patrimônio líquido	447.179	-	447.179

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(iii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

(iii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(iv) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

(iv) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(v) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

(v) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(vi) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

(vi) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(vii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

(vii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Não circulante	121.753	-	121.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.205	-	43.205
Direito de uso - arrendamento	-	23.855	23.855
Demais ativos	494.297	-	494.297
Demais ativos não circulante	616.050	23.855	639.905
Total do ativo	900.328	23.855	924.183
Passivo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total do passivo circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	219.864	23.855	243.719
Total do passivo	309.100	26.985	336.089
Patrimônio líquido	591.228	-	591.228
Total do Passivo e Patrimônio líquido	900.328	-	900.328

realizada no banco Itaú. Representa valores de títulos privados, com como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento. Tem baixo risco de crédito, com vencimento de longo prazo.

(viii) Impacto na adoção:

	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
Ativo	01/04/2019	01/04/2019	01/04/2019
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	2

Atividades restritivas (covenants): Em 31/03/2020 e 2019, a Companhia estava adimplente com relação à cláusula restritiva (covenants). **Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:**

	Fluxo de caixa			
	Juros incorridos	Juros pagos	Transferências	31/03/2019
Circulante	153.775	6.832	(37.455)	(6.626)
Não circulante	44.291	146.233	57.116	107.617
Total	191.024	6.832	(37.455)	(6.626)

	Fluxo de caixa			
	Juros incorridos	Juros pagos	Transferências	2020
Empréstimos e financiamentos	153.775	5.341	(37.343)	(5.068)
Circulante	46.158	5.341	(37.343)	(5.068)
Não circulante	107.617	—	—	(40.975)
Total	153.775	5.341	(37.343)	(5.068)

20. Provisão para processos judiciais: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31/03/2020, foi provisionado o montante de R\$ 1.791 (R\$ 1.981 em 31/03/2019), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de despesas administrativas e com vendas. Adicionalmente, a Companhia está sujeita a processos judiciais classificados como possível, sendo a natureza tributária federal, atualizada por Selic no decorrer do exercício, no montante de R\$ 58.518 (R\$ 56.517 em 31/03/2019), e trabalhista, no montante de R\$ 1.151 (R\$ 1.080 em 31/03/2019), em diversas fases do rito processual. **21. Patrimônio líquido: Capital social:** O capital social da Companhia é de R\$ 562.202 (idêntico em 31/03/2019), representado por 801.870 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Destinação do lucro: Reserva legal:** Em 31/03/2019 e 2018, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício à título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações. Em 31/03/2020, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva Legal o valor de R\$ 2.113 (R\$ 1.143 em 31/03/2019). **Dividendos:** De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Em 18/06/2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 4.605 o que corresponde a 25% do lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Reserva de integralidade do patrimônio líquido:** O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Administração, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. Em 18/06/2020 o Conselho de Administração definiu o percentual de 100%, após destinações legais, para constituição desta reserva. **22. Lucro líquido por ação:** A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2020	2019
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	19.391	23.597
Média ponderada de ações em circulação (b)	801.870	801.870
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	24,18	29,43

23. Segmentos operacionais (consolidado e controladora): A Administração da Companhia baseia seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na mesma base em que essas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento, considerando internamente como *royalties*. Outras receitas não são relevantes. Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade, a Companhia não possui, individualmente, clientes que representem mais de 10% da receita total consolidada.

	Consolidado	Controladora
	2020	2019
Receitas de royalties	86.225	59.795
Receitas de royalties - partes relacionadas (nota explicativa nº 29)	176.220	140.883
Outras receitas	7.760	5.801
Impostos	(25.404)	(19.748)
Total	244.801	186.731

25. Despesas operacionais por natureza:

	Consolidado	Controladora
	2020	2019
Despesas com pessoal	(70.341)	(60.163)
Serviços contratados	(43.697)	(27.897)
Despesas com materiais	(9.664)	(11.871)
Depreciação e amortização	(38.223)	(32.401)
Perda por desvalorização (impairment)	(14.218)	(12.962)
Despesas gerais	(176.143)	(163.221)

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função: Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados. Despesas administrativas

	Consolidado	Controladora
	2020	2019
(104.238)	(106.080)	(99.136)
(17.905)	(57.141)	(70.933)
(176.143)	(163.221)	(170.069)

26. Outras receitas (despesas) operacionais:

	Consolidado	Controladora
	2020	2019
Perda por desvalorização de ativo imobilizado	(33.154)	—
Perda por desvalorização (impairment)	(3.065)	—
Provisão para perdas de crédito esperada (nota explicativa nº 28)	(13.528)	(3.489)
Outras receitas operacionais	480	2.959
Total	(49.267)	(530)

27. Financeiras líquidas:

	Consolidado	Controladora
	2020	2019
Receita com aplicações financeiras	14.202	13.909
Outras receitas financeiras	2.723	5.852
Receitas financeiras	16.925	19.761
Despesas bancárias	(3.276)	(4.239)
Juros sobre empréstimos	(5.192)	(6.614)
Outras despesas financeiras	(126)	(461)
Despesas financeiras	(8.594)	(11.314)
Financeiras líquidas	8.331	8.447

28. Instrumentos financeiros: a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	265.779	150.886	265.779	150.886
Aplicações financeiras	38.898	145.533	38.898	145.533
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	192	745	—	—
Contas a receber	78.213	79.518	—	—
Outras contas a receber	11.316	11.176	—	—
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	116.705	153.775	—	—
Fornecedores	8.258	9.247	—	—
Arrendamentos	28.100	—	28.100	—
Outras contas a pagar	2.770	2.692	—	—

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	215.500	150.886	215.500	150.886
Instrumentos financeiros	38.898	145.533	38.898	145.533
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	114	245	—	—
Contas a receber	78.213	79.518	—	—
Outras contas a receber	11.316	11.176	—	—
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	116.705	153.775	—	—
Fornecedores	8.258	9.247	—	—
Arrendamentos	28.100	—	28.100	—
Outras contas a pagar	5.346	602	—	—

Valor justo versus valor contábil: Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **b. Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. **c. Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos

Conselho de Administração e à Diretoria Executiva do CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. - Piracicaba - SP: Pedro Isamu Mizutani - Presidente do Conselho; Fábio Venturini - Vice-Presidente do Conselho; Luis Roberto Poggetti - Conselheiro; Mario Luiz Lorenhant - Conselheiro; Maria Luíza Lindemann - Conselheiro

Diretor-Presidente: José Gustavo Teixeira Leite

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Piracicaba - SP. **Objetivo:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. e Controladora, respectivamente, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31/03/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. em 31/03/2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os critérios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Gastos com Ativo Intangível:** Veja as Notas nºs 6 (i) e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** O negócio em que a Companhia está inserida requer que sejam efetuados investimentos relevantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for técnico e economicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e vender o ativo. Devido ao alto grau de julgamento exercido pela Companhia para determinar se os referidos gastos atendem à definição de ativo intangível e se os critérios para reconhecimento e mensuração estão sendo cumpridos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluem: • Avaliação do desenho dos controles-chave internos da Companhia relacionados aos projetos de desenvolvimento, incluindo os critérios para: i) a determinação da classificação contábil entre custos capitalizados do ativo intangível e custos com pesquisa e desenvolvimento reconhecidos diretamente no resultado; ii) a avaliação da Companhia da probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros; e iii) a mensuração confiável do custo do ativo. • Também avaliamos o processo de transferência dos projetos em andamento para as contas definitivas para determinar o início do registro da amortização, bem como avaliamos, em base amostral, a documentação-suporte dos gastos considerados e se os critérios determinados para a capitalização de custos de desenvolvimento foram atendidos. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações

Notas explicativas às demonstrações financeiras do CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

aproveitados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de risco são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **d. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente das contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de crédito:** A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises de crédito. Em 31/03/2020, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e créditos perante clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	8	192	745	114
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	8	265.779	150.886	215.500
Instrumentos financeiros	9	38.898	145.533	38.898
Contas a receber	10	78.213	79.518	78.213
Outras contas a receber	11	11.316	11.176	11.316
Total		394.938	387.858	344.004

Contas a receber de clientes e outros recebíveis: A despesa com a constituição dessa provisão foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido. A composição por vencimento dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2020	2019
A vencer	18.609	42.669
Vencido de 1 a 30 dias	1.429	1.121
Vencido de 31 a 60 dias	3.464	2.793
Vencido de 61 a 180 dias	11.601	10.011
Vencido de 181 a 360 dias	12.530	5.750
Vencido acima de 360 dias	30.580	17.174
Total (nota explicativa 10)	78.213	79.518
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(2.014)	(14.504)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(21.848)	(17.830)
Total	(45.862)	(32.334)
Total (nota explicativa 10)	33.142	47.184

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação às contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/03/2020
Provisão para perdas de créditos esperada	28.845	3.489	32.334
Provisão para perdas de créditos esperada	13.528	—	—
Saldo em 31/03/2020	45.862	—	—

O modelo de comercialização de variedades de cana-de-açúcar mediante cobrança de royalties é peculiar e afeta diretamente as Contas a Receber e a forma como a Companhia mitiga o risco de crédito. A cobrança de royalties é recorrente e anual por hectare plantado. Caso um cliente se encontre em dificuldade de honrar seus compromissos financeiros com a Companhia, sua inadimplência será monitorada para que, ao término do ciclo da cana-de-açúcar, não haja saldo devedor. Levando em consideração a crise econômica que tem afetado o setor sucroenergético nos últimos anos e o número de usinas em dificuldades financeiras e/ou em recuperação judicial, a Companhia adotou diversas medidas para mitigar o risco de crédito de inadimplência. Devido à atuação da Companhia na mitigação de risco de crédito, mais de 90% dos clientes vêm operando desde o ano de 2012, e nenhuma perda foi reconhecida para esses clientes. **e. Risco de liquidez:** A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados: **Cronograma de amortização da dívida:**

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
	31/03/2020					
Fornecedores	8.258	8.258	11.497	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	116.705	124.874	53.568	38.512	30.082	2.712
Arrendamentos	28.100	28.100	5.331	5.118	3.354	14.297
Outras contas a pagar	2.770	2.770	2.770	—	—	—

31/03/2019

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
	31/03/2019					
Fornecedores	9.247	9.247	9.247	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	153.775	163.832	47.707	43.222	38.444	34.459
Outras contas a pagar	2.662	2.662	2.662	—	—	—

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ser realizados antecipadamente. **f. Risco de mercado:** Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

	Risco	Valor contábil	2020	2019
	31/03/2020			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	304.677	296.419	—
Empréstimos e financiamentos	TJLP	8.978	8.978	—

Análise de sensibilidade: A Companhia possui R\$ 304.677 de aplicações financeiras a CDI e R\$ 8.978 de empréstimos e financiamentos indexados à taxa pré-fixada, substancialmente a TJLP. No quadro abaixo são consideradas três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 10% superior à taxa média de juros efetivos em 2020. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI e TJLP em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido. **Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas:**

	Exposição 31/03/2020	Cenários			
		Provável	Redução do Índice em 25%	Redução do Índice em 50%	
Instrumentos Ativo Financeiros					
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	304.677	Redução CDI 5,94	18.098	4,46 13.573	
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	4,4625 (401)	
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	4,4625 (401)	
Resultado financeiro projetado					
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
			18.632	13.974	
			(4.658)	(9.316)	

	Exposição 31/03/2019	Cenários			
		Provável	Redução do Índice em 25%	Redução do Índice em 50%	
Instrumentos Ativo Financeiros					
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI 5,94	17.607	4,46 13.205	
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	4,4625 (401)	
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	4,4625 (401)	
Resultado financeiro projetado					
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
			18.141	13.606	
			(4.535)	(9.071)	

	Exposição 31/03/2020	Cenários			
		Provável	Aumento do Índice em 25%	Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos Ativo Financeiros					
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	304.677	Redução CDI 5,94	18.098	7,43 22.622	
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	7,4375 (668)	
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	7,4375 (668)	
Resultado financeiro projetado					
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
			18.141	23.290	
			(4.535)	(9.071)	

	Exposição 31/03/2019	Cenários			
		Provável	Aumento do Índice em 25%	Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos Ativo Financeiros					
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI 5,94	17.607	7,43 22.009	
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	7,4375 (668)	
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP 5,95	(534)	7,4375 (668)	
Resultado financeiro projetado					
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
			18.141	26.777	
			(4.535)	(9.071)	

Conselho da Administração

Conselheiros

Otávio Lage de Siqueira Filho - Conselheiro
Juliana Sá Vieira Baiardi - Conselheiro
Pierre Louis Joseph Santoul - Conselheiro
Wagner Lopes Junior - Conselheiro
Pedro Fabio Tschakovsky - Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Diretores

Viler Corrêa Janeiro
Rinaldo Pechiko Jr

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Piracicaba - SP. **Objetivo:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. e Controladora, respectivamente, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31/03/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e